

Circular n.º 06/2025 Faro, 22 de setembro

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As populações de Mosca do Mediterrâneo apresentam-se em níveis elevados, prevendo-se ataques às variedades de citrinos extra-temporais e temporais que se encontram em fase de mudança de cor e maturação (ex.: Clemenrubi, Hashimoto, Okitsu, Orogrós, Satsuma, Marisol, diversas Clementinas, Navelina, Newhall, Tangera, entre outras).

É, por isso, essencial reforçar a vigilância nestas variedades, por se encontrarem em maior risco.

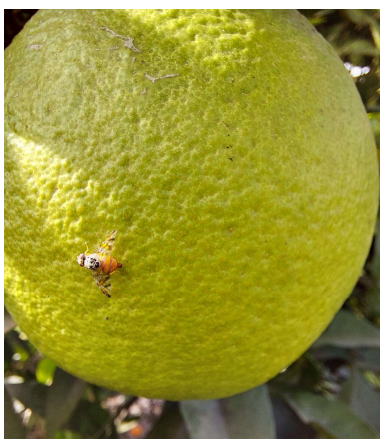


Fig. 1 – Adulto de *Ceratitis capitata* sobre fruto em fase de início de mudança de cor.

Recomenda-se nesta fase do ano que se efetue a monitorização da praga e se apliquem medidas de luta para baixar o nível das populações, nomeadamente:

- Parcelas de citrinos - antes do aparecimento das primeiras picadas: utilizar meios de luta biotécnica – armadilhas de captura em massa e atração e morte.
- Hospedeiros alternativos (diospireiros, figueiras, pessegueiros, opuntias – figueira da Índia, etc.): utilização de armadilhas de captura em massa; destruição da fruta picada, através do seu enterramento; eventual combate químico, no caso da presença de frutos suscetíveis ao ataque da mosca.

Deverá ser adotado o Nível Económico de Ataque (NEA) - primeiros frutos picados (observação de 100 frutos – 4 frutos / árvore, em 25 árvores); 20 adultos / armadilha / semana. No caso de justificar a realização de tratamento fitossanitário, deverá fazê-lo utilizando um dos inseticidas homologados (**Quadro 1**).

1.2. Ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*)

Deverá ser mantida a vigilância das parcelas, uma vez que continuam a existir condições favoráveis para a ocorrência de ataques desta praga. Recomenda-se em caso de ataque, a aplicação de um dos acaricidas homologados (ver Circular de Avisos n.º 5/2024).

1.3. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

Aconselha-se a realização de uma observação atenta aos pomares, para detetar a presença deste inimigo em rebentos jovens com cerca 3 a 4 cm de comprimento. Uma vez, que a maioria dos citrinos apresenta uma elevada atividade vegetativa - surgimento de novos rebentos (plantas jovens, reenxertadas ou recentemente podadas), recomenda-se a aplicação de medidas de luta, seguindo as orientações referidas nas Circulares de Avisos anteriores.

1.4. Afídeos

O surgimento de novos ataques destes inimigos é espetável durante a época de final de verão / início do outono, com o aumento das novas rebentações. Assim, recomenda-se que seja avaliada a necessidade de combate em simultâneo com outros inimigos (em especial a mineira dos citrinos), devendo nesta situação optar por selecionar inseticidas que tenham dupla aptidão (ver Circulares de Avisos anteriores).

1.5. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Nesta fase do ano, verificam-se ataques deste inimigo, observando-se a presença de adultos e posturas nas folhas da rebentação do final do verão. Para o seu combate recomenda-se a realização de uma observação atenta dando especial atenção à rebentação jovem, para deteção atempada das fases mais sensíveis à luta química (posturas e larvas com pequenas gotículas de melada - **Fig. 2 e 3**).



Fig. 2 - Posturas e adultos de mosquinha branca.



Fig. 3 - Jovens larvas de mosquinha branca ainda com pouca melada.

O NEA para esta praga a respeitar deverá ser de 20 % de rebentos atacados (*), observando para o efeito 100 rebentos (4 rebentos x 25 árvores ao acaso). No caso de ser atingido o NEA aplicar um dos inseticidas homologados (**Quadro 2**).

1.6. Traça do Limoeiro (*Prays citri*)

No final do verão/início do outono, altura em que o limoeiro se encontra novamente em fase de floração, é expectável o aumento do nível populacional desta praga e os respetivos ataques. Assim, recomenda-se a observação dos órgãos florais para confirmar a presença desta praga, devendo para o efeito observar 100 botões florais ou 100 frutos pequenos, sendo que o NEA se verifica quando 2-3 % destes órgãos estiverem atacados. Ver inseticidas homologados referidos na Circular de Avisos n.º 3/2025.

1.7. Tripes (diversas espécies incluindo *Scirtothrips aurantii*)

Recomenda-se especial atenção nos pomares jovens em início de rebentação, uma vez que esta praga provoca uma acentuada deformação das folhas e estragos na fase de floração / vingamento dos frutos, devido às lesões que esta praga provoca na superfície dos frutos, quando estes estão no início do seu desenvolvimento.

No caso da sua presença recomenda-se a realização de tratamento, seguindo as orientações referidas nas circulares anteriores.

1.8. Alternariose (*Alternaria alternata* pv *citri*), antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e gomose (*Phytophthora citrophthora* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*)

As condições de humidade ambiental são favoráveis ao aparecimento destas doenças.

Deste modo, aconselha-se a realização de um tratamento fitossanitário para estas finalidades, quando se verificarem as primeiras chuvas / humidade elevada, utilizando para o efeito um dos fungicidas homologados (**Quadros 3, 4 e 5**).

1.9. Citrinos em modo de produção biológico

Acompanhamento das parcelas

O acompanhamento regular dos pomares é essencial para compreender a dinâmica de cada praga e doença e dos fatores que influenciam o seu desenvolvimento. Deve-se seguir as recomendações previamente indicadas para a cultura em questão.

Nos pomares em modo de produção biológico (MPB), é permitido o uso de produtos fitofarmacêuticos autorizados para este modo de produção, devendo contudo dar-se prioridade às medidas alternativas à luta química.

O objetivo é integrar métodos de luta mais sustentáveis, favorecendo o equilíbrio da biocenose ao nível da parcela.

Manutenção da cobertura vegetal do solo

Formas de obtenção:

- Gestão da flora residente (enrelvamento natural).
- Sementeira de espécies selecionadas, escolhidas de acordo com o clima, solo e objetivos desejados.

Funções da vegetação na entrelinha:

- Conservação do solo (combate à erosão e melhoria das suas características físicas).
- Fertilidade do solo (retenção de azoto, maior disponibilidade de nutrientes e aumento do teor de matéria orgânica).
- Biodiversidade (incremento das populações de inimigos naturais das pragas e maior diversidade microbiológica do solo).
- Acesso à parcela (facilita o trânsito de máquinas agrícolas).

Recomendações práticas:

Antes da época das chuvas, reavaliar o estado do enrelvamento para garantir a cobertura adequada.

Na sementeira da entrelinha, escolher espécies considerando:

- Condições edafoclimáticas locais;
- Duração (anual, bianual ou permanente);
- Quantidade de biomassa produzida;
- Efeito sobre a fauna auxiliar.

A gestão do coberto vegetal deve ser integrada à ecologia agrícola, promovendo práticas sustentáveis e equilíbrio do ecossistema da parcela.

Leitura recomendada: “Infra-estruturas ecológicas e limitação natural dos inimigos das culturas fruteiras”, disponível em:

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/15051/1/REP-J.C.Franco-pera.pdf>

2. ABACATEIRO

Ácaro do abacateiro (*Oligonychus perseae*)

Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior.

3. OLIVEIRA

3.1. Gafa, Olho de pavão e Cercosporiose

De modo a proteger o pomar contra estas doenças, recomenda-se a realização de um tratamento preventivo nesta altura do ano, com um fungicida à base de cobre (**Quadro 6**). No caso de ocorrência de precipitação, aconselha-se a renovação do tratamento.

3.2. Outros inimigos

Recomenda-se que se mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior para a **Mosca da azeitona** e para **Cochonilhas**.

4. VINHA

Cicadela ou cigarrinha verde (*Jacobyasca lybica*, *Empoasca* spp.)

Atendendo aos estragos provocados por estes insetos nas folhas, poderá ainda justificar-se uma avaliação das populações e, caso seja atingido o NEA, deverá realizar uma intervenção fitossanitária (Ver ponto 5.1. da circular de avisos n.º 5/2025).

INFORMAÇÕES

Registo Nacional de Variedades – 2025

A DGAV procedeu à divulgação da edição de 2025 do Registo Nacional de Variedades de Fruteiras (RNVF), o qual inclui a lista de variedades de fruteiras inscritas em Portugal. Nesta edição procede-se à atualização do proponente e responsável pela manutenção de algumas variedades de fruteiras, substituindo as referências às ex DRAP Norte pela CCDR Norte, IP., DRAP Centro pela CCDR Centro, IP. e DRAP Algarve pela CCDR Algarve, IP.



https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2025/07/DGAV_RNVF_Edi-2025_compressed-1.pdf

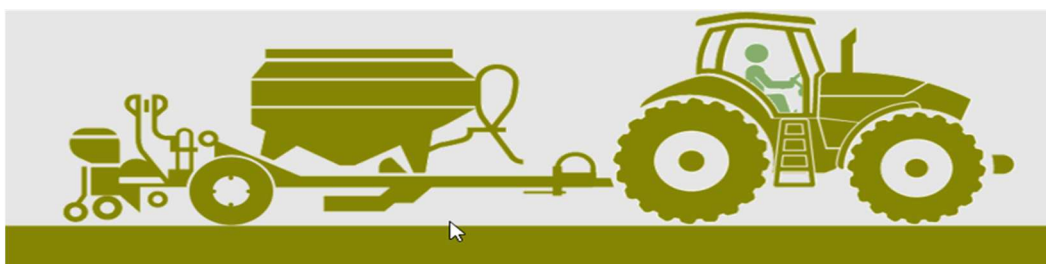
Flavescência dourada da videira

A DGAV procedeu à divulgação do EDITAL 2/2025/FD_ST – Luta contra a doença “Flavescência Dourada” e seu vetor *Scaphoideus titanus* Ball., que procede à notificação da aplicação de medidas fitossanitárias na zona demarcada em contenção estabelecida para esta doença.

Para mais informações sobre a Flavescência dourada pode ser consultado no site da [DGAV](#).



Condução de Tratores Agrícolas - Formação obrigatória - ALTERAÇÃO DE DATA



O [Despacho n.º 8564/2025](#), de 24 de julho, prorroga até **1 de agosto de 2026** o prazo definido para a comprovação da realização com aproveitamento da ação de formação «Conduzir e Operar com o Trator em Segurança (COTS)» ou da equivalente Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD).

Apesar das estratégias implementadas e do esforço conjunto dos diversos organismos e entidades envolvidos, ainda se verifica um número significativo de condutores que não frequentaram a formação COTS. Esta situação levou à prorrogação do prazo a partir do qual passa a ser obrigatória a realização, com aproveitamento, da referida ação formativa.

Assim, os titulares de cartas de condução da categoria B que pretendam habilitar-se a conduzir veículos agrícolas do tipo II, bem como os titulares de cartas das categorias C e D que pretendam conduzir veículos agrícolas do tipo III, deverão comprovar a conclusão, com aproveitamento, da formação COTS ou da unidade de formação equivalente (UFCD) até **31 de julho de 2026**.

Valorizar as embalagens vazias – Valorfito

O Sistema Valorfito, responsável pela gestão de resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas, sementes, fertilizantes, rações e batata de semente de utilização profissional é gerido pela SIGERU – Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, uma entidade gestora sem fins lucrativos, e tem como objetivo recolher e encaminhar para um destino adequado, dando privilégio à reciclagem, os resíduos para os quais está licenciado, aumentando para um máximo possível a Taxa de Retoma.



Entregue as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas, sementes, fertilizantes, rações e batata semente num ponto de retoma Valorfito.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (<https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F>).

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS

Substância ativa	For m.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
azadiractina	EC	X						FORTUNE AZA (MPB)	75-125 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040	OD		X	X	X		X X	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	1	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X		X X	EXIREL Pack	100 mL/ha	1	-
								EXIREL	740 mL/ha	7	-
deltametrina	EC		X		X		X X	DECIS EXPERT	12,5 mL	30	-
	EW		X		X		X	DECIS EVO	35-40 mL	30	-
	RB		X	X	X		X X	BioMagnet AMBER (MBP)	50-75 dispositivos/ha	-	-
	RB		X		X		X	MAGNET MED (MPB)	50-75 dispositivos/ha	-	-
	RB		X	X	X		X X	CERATIPACK (MPB) • DECIS TRAP (MPB) • DELMUR TRAP (MBP) • DRONSAR TRAP (MBP)	50-80 armadilhas/ha		
esfenvalerato	RB		X		X		X X	SUMITRAP® CERATITIS	50 armadilhas/ha	-	-
	RB		X	X	X	X	X X	MOSKISAN			

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS (continuação)

Substância ativa	For m.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
hidrolisado de proteínas	SL		X	X	X		X	FLYRAL (MPB) • Visarel (MPB)	1,25L/ha	-	-
	AL		X		X		X	CERA TRAP (MPB)	480-600 mL de PC/armad		
lambda-cialotrina	CS	X						ATLAS • JUDO • LAM CS	12,5 mL	7	-
			X		X		X	KARATE ZEON • KHIAL 10 CS • NINJA with ZEON technology	10 mL		2
			X					CISOR	12,5 mL		-
	RB		X		X	X	X	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP C (MPB)	40-80 armadilhas/ha	-	-
	CS		X		X		X	KARATE ZEON + 1,5CS	83-166 mL	7	-
	EG	X(1)						KAISO SORBIE	30 g	7	-
	CS		X	X	X		X	SPARVIERO	10-40 mL	7	1
	WP	X					X	SURROUND® WP CROP PROTECTANT (MPB)	25 - 50 kg/ha	1	-
spinosade	CB		X				X	SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(2, 3)	3	-

LEGENDA: Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; AL – Atractivo alimentar específico para a captura de mosca-da-fruta; EW – emulsão óleo em água; WP - pó molhável.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Pode ser aplicado em citrinos, exceto em limoeiros.

(2) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m² por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(3) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mosquinhas brancas em CITRINOS

Substância ativa (a)	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
ácidos gordos (MPB)	EW		X	X	X	X	X	FLIPPER	1- 2L	1	-
	SL		X	X	X		X	EINA • MILICIA • PHYTOSOAP 43	8 - 10 L/ha		
azadiractina (MPB)	EC	X						ALIGN	50-100 mL	3	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X		X	EXIREL	740 mL/ha	7	-
deltametrina	EC		X	X	X		X	DECA • DELTAGRONIS EVO • DELTAVALLÉS • POLECI • POTENCO • SHARP	50 mL	30	-
	EW		X		X		X	DECIS EVO	35-40 mL		
espirotetramato (1)	OD	X						MOVENTO O-TEQ	20 mL	14	-
	SC	X						MOVENTO GOLD SC	45-75 mL		
óleo parafínico (MPB)	EC		X		X	X	X	FIBRO • NAOKI • OVITEX • SENSEI	1-2 L	-	-
			X		X		X	PROMANAL AGRO	1-1.5L		
óleo de laranja	ME		X			X		LIMOCIDE	0.8 L	1	-
piridabena	SC		X	X	X		X	NEXTER	3 L/ha	14	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; OD – dispersão em óleo; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW – emulsão óleo em água; ME – microemulsão.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica. 1) Data limite de utilização: 30/10/2026.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para o combate da alternariose em CITRINOS

Substância ativa	Formulação	Citrios	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjera	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (oxicloreto) (MPB)	WG		X					NEORAM MICRO	250 g	7	-
	WP	X						BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300-600 g		
	WG	X						CUPROCAFFARO WG	250 g		
	SC	X						FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	330-790 mL		
	SC		X		X	X	X	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 mL		
	WG		X	X	X	X	X	COPREN 25% HiBio • NUCOP 25% HiBio • OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	WG		X	X	X	X	X	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	270 g		
dodina	SC		X	X	X	X	X	SYLLIT 544 SC	125 mL	21	-
piroclostrobina	WG		X		X	X		CABRIO WG	150 g	21	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersáveis em água; WP – pó molhável.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de antracnose em CITRINOS

Substância ativa	Formulação	Citrios	Laranjeira	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjera	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (hidróxido) (MPB)	WG	X					KOCIDE OPTI	400-700 g	7	-
	WG	X					CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g		
	WG	X					KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350-600 g		
	WP	X					CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em CITRINOS

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toraneira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
cobre (na forma de calda bordalesa) (MPB)	WP	X						CALDA BORDALESA AZUL • CALDA BORDALESA CAFFARO 20 • CALDA BORDALESA QUIMAGRO • CALDA BORDALESA QUIMIGAL • CALDA BORDALESA RSR • CALDA BORDALESA VALLÉS	1,25 - 12,5 kg	-/7	-
	WG							PEGASUS WG			
cobre (oxicloreto) (MPB)	SC		a	b	c	d	e	CODIMUR SC (a, b, c, e) • COPPER KEY FLOW (a, b, c, e) • CUPRA (a, b, c, e) • CUPROXI FLO (a, b, c, d, e)	100 ml	14-15	-
	WP		X				X	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	100 g	14-15	-
	WG		X	X	X	X	X	COPREN 25% HiBio • NUCOP 25% HiBio • OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	WP	X						BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300 - 600 g	7	-
	SC		X		X	X	X	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 mL	7	-
	SC		X			X		CUPRITAL SC • OXICUPER	125 ml	15	-
	WG	a	b					CUPROCAFFARO WG (a) • NEORAM MICRO (b)	250 g	7	-
	SC	X						FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	333-790 mL	7	-
	SC		X	X	X	X	X	ZZ- CUPROCOL	75 - 125 mL	15	-
	SC	X						INACOP L	400 - 800 mL	7	-
	WG		X	X	X	X	X	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	2,3 - 2,86 kg/ha	14	-
	WG	X						CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g	7	-
cobre (na forma de hidróxido) (MPB)	WG	X						KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350 - 600 g	7	-
	WG	X						KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-
	WP	X						CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g	7	-
	WG	X						COPERNICO 25% HIBIO	500 - 850 g	7	-
	WG	X						HIDROTEC 20% HI BIO	600 - 1050 g	7	-
	WG		X	X	X	X	X	IDROX 25 WG	160-200 g	14	-
	WG		X	X	X	X	X	CUPRANTOL DUO	270 g	14	-
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto)	SC		X	X	X	X	X	GRIFON	270 mL		
cobre (na forma de sulfato tribásico)	SC		X	X	X	X	X	CUPROXAT	3 - 4 L/ha	14	-
	WG		X	X		X		NOVICURE	110 g	21	-
	WG	a	b	c	d	e	f	ALFIL WG (b, d, e) • ALIETTE FLASH (b, d, e, f) • APORTEX (b, c, d, e, f) (1) • FESIL (b, c, d, e, f) • FILAL WG (b, d, e) • FOSBEL 80 WG (b, d, e) • FOSIL (b, d, e) (1) • FOSLETIS 80 WG (a) • KATANGA EXPRESS (a) • KITAN (a) (2) • MAESTRO 80 WG (a)	250 g	15/30	-
								GOLBEX WG (b, c, d, e, f) • KILATE WG (b, c, d, e)	250-300 g	15/30	1
								FOSKEY WG (b, c, d, e) • KEYFOL WG (b, c, d, e)		-	-
								FOSPROBEL 80 WG (b, d, e)		15	-
fosetil (na forma de sal de alumínio)	WG		X	X	X	X		OPTIX® DISPERS	300 g	14	-
	WP	a	b	c	d	e	f	ALFIL (b, c, d, e, f) • ETYLIT Premier (a) (3) • FILAL (b, d, e) (1) • FOSBEL 80 PM (b, d, e) • FOSPROBEL 80 PM (b, d, e) • KATANGA WP (b, d, e)	250 g	15	-
								GOLBEX WP (b, c, d, e, f) • KEYFOL WP (b, c, d, e, f) • KILATE (b, c, d, e, f)		15/30	-
								KUPRIK WG (b, c, d, e)			
	SC	X						DECCOFOS (pós-colheita)	45 kg	-	-

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em CITRINOS (continuação)

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toranjera	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
fosfanatos de potássio	SL		X	X	X	X		ATAPHOS-K • FOSHIELD • JISAPHOS • ROMBIPHOS EXTRA • URANSER • XILIVERT	5 L/ha	14	-
	SL		X	X	X	X	X	ALLURION • AQUICINE • BOING • CUNEB • FOSIKA • MIKONOS • MIKONOS EVO • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS • TENROK	150-250 mL	15	-
	SL		X	X	X	X		ALEXIN 75 LS • SORIAL	300-400 mL	15-24	-
	SL		X				X	MILDFOS	150-250 mL	15	-
	SL		X	X		X		DECCOFITO • POST- PHITE • SAVIAL POST	700-1000 mL	-	-
metalaxil - M	WP		X				X	ARMETIL 25 WP • RIDOMIL 25	0,8-1,52 Kg/ha	14	-
metalaxil-M + oxatiaprolina	DC		X	X		X	X	ORONDIS VIP	30-35 mL	14	-
Trichoderma asperellum estirpe T25 + Trichoderma atroviride estirpe T11 (MPB)	WG						X	TUSAL	25-50 g	3	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; DC - concentrado dispersível.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Data limite de utilização: 31/10/2026. (2) Data limite de utilização: 31/10/2025. (3) Data limite de utilização: 17/03/2026.

Quadro 6 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira.

Substância ativa \ Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
azoxistrobina + difenoconazol		X		SC	APPOLLO • AMISTAR TOP • ORTIVA TOP • ZOXIS DIF	100 mL	-	-	P/C
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> QST 713	X	X		SC	SERENADE ASO (MPB)	4 – 8 L/ha	3	-	P
cobre (na forma de calda bordalesa) (MPB)	X	X		WP	MACUSOL	3-5 kg	14	-	
	X			WP	CALDA BORDALESA AZUL • CALDA BORDALESA CAFFARO 20 • CALDA BORDALESA QUIMAGRO • CALDA BORDALESA QUIMIGAL • CALDA BORDALESA RSR • CALDA BORDALESA VALLÉS	1-2 kg/ha	7	-	
	X			WG	PEGASUS WG	1-2 kg/ha	7	-	
	X	X		WP	CALDA BORDALESA ASCENZA • CALDA BORDALESA SELECTIS	600 - 1000 g	15	-	
		X		SC	MANIFLOW	1 – 1,25 L	14	-	
cobre (sob a forma de hidróxido)	X	X		WP	CHAMPION WP (MPB) • HIDROTEC 50% WP	400 g	7	-	P
	X	X		WG	CHAMPION WG (MPB) • KOCIDE OPTI (MPB)	350-400 g			
	X	X			KADOS (MPB) • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	300-350 g			
	X	X			VITRA 40 MICRO (MPB)	300-500 g			
	X	X			HIDROTEC 20% HI BIO	500-600 g			
	X	X			COPERNICO 25% HI BIO	400-500 g			
	X	X			HIDROCUPER WG • MAXI COPPER WG	600 g	15	-	
		X		IDROX 25 WG	400 g	14			

Quadro 6 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira (continuação)

Substância ativa Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
cobre (sob a forma de oxicloreto)	X	X		SC	OXICUPER (MPB)	185 mL	15	-	
		X			CODIMUR SC • COPPER KEY FLOW • CUPRA	300 mL			
		X			CUPERGREEN FLOW 70 (MPB)	105-175 g			
		X		WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250-300 g	15		
	X	X	X		CURENOX 50 (MPB)	400-500 g	-		
	X	X	X		BLAURAME (MPB) • COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • EXTRA-COBRE 50 (MPB) • ULTRA COBRE	400-500 g	7		
	X	X			CUPRAVIT (MPB) • CUPRITAL (MPB)				
	X	X	X	WG	MARIMBA 35 WG (MPB) • NUCOP M 35% HI BIO (MPB)	570 g		-	
	X	X	X		CUPROCAFFARO WG (MPB)	550 g			
	X	X	X	SC	CUPRITAL SC (MPB)	185 mL	15		
	X	X	X		CUPROCOL (MPB) (1) • ZZ CUPROCOL (MPB)	140 mL			
	X	X	X		INACOP L (MPB)	500-600 mL	7		
	X	X	X		COBRE FLOW CAFFARO (MPB) • FLOWRAM CAFFARO (MPB)	550 mL			
	X	X	X		FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	500-605 mL			
		X			HEROCUPER 70 AZUL • PLATINUM FLOW (MPB) • OSSIRAME 70% FLOW•TRAXI 70 FLOW	150 mL	14-15	0-2	
		X			CUPROXI FLO • CURENOX 52 FLOW	150 – 300 mL	-		
	X	X	X	WG	COPREN 25% HIBIO (MPB) • NAYADES 380 (APENAS OLHO DE PAVÃO) • NUCOP 25% HiBio (MPB) • OXITEC 25% HI BIO (MPB)	300 g	14	-	
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto)		X		SC	GRIFON (MPB)	210 mL	-	-	
		X		WG	CUPRANTOL DUO	200 g			
cobre (sob a forma de oxi-cloreto) + tebuconazol	X	X		SC	NEPTUNE	150 mL	15	-	P / C
cobre (sob a forma de óxido cuproso)		X		WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	200 g	7	-	P
cobre (sob a forma de sulfato de cobre (tribásico))	X			SC	CUPROXAT (MPB) (2)	1300 mL	7	-	
	X	X		WG	NOVICURE (MPB)	110 g			
cresoxime-metilo		X		WG	CRATER • DECIBEL • KRETHOR • KSAR • QUIMERA • SUGOBY • VALKROM	20 g	-	-	P / C
		X			STROBY WG	12-20 g			
difeconazol		X		EC	DIFESTAR PLUS • DIFNOZOL 250 EC • DISCO • DIVO • SHARCONAZOLE 250 EC	50 mL	30	-	
		X		EC	BLIN 25 EC • DIFENOFIN • DIZOLE • GALAVIO • MAVITA 250 EC • SCORE 250 EC • ZANOL	60 mL			
difenoconazol + cresoxime-metilo		X		WG	COLOMBO • KSAR MAX	25-30 g	-	-	
dodina	X	X		SC	REPIMAX • SYLLIT 544 SC	125-165mL	7	1	
	X	X		WG	DIMEX	100 – 130g	7	-	
	X	X		SC	EFUZIN	100-176mL	7	-	
	X	X		SC	FRUTENE	132-170mL	22	-	
		X			DÁLMATA • TÁGIDE	160-200mL	-	-	

Quadro 6 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira (continuação)

Substância ativa	Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
fosfonatos de potássio			X		SL	ALLURION • AQUICINE • BOING • CUNEB • FOSIKA • MIKONOS • MIKONOS EVO • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • SPORTARIS • TENROK	150-250 mL	15	-	P
piraclostrobina	X	X	X		WG	CABRIO WG	50 g	83	-	P / C
tebuconazol			X		EW	AKORIUS (3) • DOMNIC • ENIGMA • FOLICUR • GANDY PLUS • LOUSAL • ORIUS 20 EW • ORIUS ULTRA • TEBKIN • TEBU SUPER • TEBUCOLE PRO • TEBUCONAZOL VALLÉS • TEBUSHA PRO • TEBUTOP GOLD • TOTEM PRO • TT 250 • TUBEZ EW	60 mL	-	-	
tebuconazol + trifloxistrobina			X			FLINT MAX	15 - 20 g	-	-	
trifloxistrobina	X				WG	FLINT • CONSIST • SAFIRA	12 g	21	-	

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; EC – concentrado para emulsão; SL – solução concentrada; EW – emulsão óleo em água.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Data limite de utilização: 30/06/2026. (2) Data limite de utilização: 04/05/2026. (3) Data limite de utilização: 17/01/2027.